

NOTA EDITORIAL

Este é o sexagésimo número da **Revista Filosófica de Coimbra**. Ao ritmo regular e sem falhas de uma publicação semestral, são já trinta os volumes impressos até hoje. É justo que se celebre esta data. Nesta celebração, recordam-se as centenas de artigos, estudos, recensões, notícias e entrevistas que as nossas páginas acolheram e, certamente, ajudaram a projetar no espaço nacional e internacional; comemoram-se os nomes de todos os nossos autores e colaboradores; rememora-se o apoio generoso e incondicional do nosso patrono de sempre, a Fundação Eng. António de Almeida, nome ao qual a Revista Filosófica de Coimbra se honra de estar, desde o seu início, ligada; e evoca-se a produção filosófica da Secção de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Secção que continua reunida em redor da sua Revista que é órgão vivo de investigação e ensino.

Com este número festivo, que inaugura um período de celebração que culminará no número de março próximo (em março de 1992 saiu do prelo o nosso primeiro número), rejuvenesce-se o compromisso com a investigação filosófica de qualidade. Este número confirma-o e estamos certos de que o leitor mais exigente encontrará nestas páginas amplos motivos de interesse.

Apresentemos, então, de modo necessariamente breve, os trabalhos que agora se publicam. A secção de *Artigos* abre da melhor forma com um trabalho de Fernanda Bernardo: *E. Lévinas - da Meta-Ética à Política*. A autora, bem como o seu importante trajeto filosófico, dispensam apresentações e bastará certamente reproduzir as seguintes palavras que se retiram do *abstract* para se aquilatar do interesse desta contribuição: trata-se, esclarece a autora, de “demonstrar que o repensar meta-ontológico da ética filosófica por Lévinas implica também um repensar do político e do instituído em geral a partir da incondicionalidade do primado da ‘meta-ética’ ou da ‘justiça’”.

Segue-se, por ordem alfabética do primeiro nome do autor, um artigo de Jacinto Rivera de Rosales Chacón, reconhecido especialista da filosofia hegelina que honra a Revista Filosófica de Coimbra com a publicação de um vigoroso trabalho de investigação intitulado *Vom Sein Zum Dasein – Der Anfang der Logik Hegels*. O artigo organiza-se em redor de uma análise conceptual do significado de “começo” no sistema circular de Hegel e aprofunda-se por entre os conceitos de “ser”,

“nada”, “devir” e “existência”. Nas palavras do próprio autor, a tese que se pretende testar será a de que uma transição dialética entre ser e existência não é possível no quadro teórico indicado.

O terceiro texto da secção de *Artigos* foi escrito, a “duas mãos”, por Jelson Oliveira e Thiago Vasconcelos, investigadores da PUCPR (Brasil). O trabalho que publicam na nossa **Revista Filosófica de Coimbra** tem um título que diríamos provocador, por cruzar temáticas e horizontes teóricos de forma inesperada: *Xamanismo, Antropomorfismo e Perspectivismo - Hans Jonas e as Ontologias Ameríndias*. Os autores reconhecem os “riscos” de uma abordagem que pretende aproximar visões teóricas geralmente contrapostas e consideradas incompatíveis: a filosofia (de Hans Jonas) e o pensamento indígena (ameríndio); mas assumem-nos na procura de bases sólidas para pensar a relação humano/não humano a partir do fio condutor da “interioridade da vida”.

Encerra a secção inicial um trabalho de fôlego e de inegável minúcia de Samuel Oliveira. O título é o seguinte: *Platons Begriff der ἀναμνησις im Phaidon*. Mais especificamente, tratar-se-á de considerar alguns traços centrais da caracterização da ἀναμνησις no *Phaedo* 72e-77ª. Estamos convencidos de que as conclusões do estudo em questão interessarão aos estudiosos mais exigentes destas temáticas.

Encerrada a secção de *Artigos*, a **Revista Filosófica de Coimbra** tem o gosto de oferecer aos seus leitores mais um *Dossier Temático*, desta volta dedicado ao pensamento do filósofo espanhol Ricardo Sánchez Ortiz de Urbina, eminente fenomenólogo contemporâneo e celebrado autor da *estromatologia*.

Neste *Dossier*, momento editorial que reputamos de inquestionável importância, reúnem-se trabalhos originalmente apresentados e discutidos aquando da visita a Coimbra do célebre filósofo, no dia 6 de março de 2020. Assim, reúnem-se neste *Dossier* os seguintes documentos: um texto original de Ricardo Sánchez Ortiz de Urbina; uma entrevista ao filósofo, conduzida por Luis Álvarez Falcón, da Universidade de Saragoça; dois textos dedicados à figura e obra do fenomenólogo, da autoria respetivamente de Luis Álvarez Falcón e Pelayo Pérez García, da Revista *Eikesia*; uma bibliografia completa dos trabalhos do filósofo. Seja-nos permitido reiterar a relevância e valor deste *Dossier Temático*, que se dedica ao trabalho de um dos mais importantes fenomenólogos contemporâneos.

Não fica ainda tudo dito sobre este número sessenta da **Revista Filosófica de Coimbra**. A secção de *Documentos* volta a ser animada com um texto de grande interesse da autoria de João Maria André, distinto membro do nosso Conselho Redatorial e pensador com inúmeros leitores fiéis nestas páginas. Acrescente-se uma referência final à secção de *Recensões* que conta novamente, algo que muito nos compraz registar, com um assinalável número de contributos.

Luís António Umbelino

Diretor

DOI: https://doi.org/10.14195/0872-0851_60_0